

Escola: _____

Prof. _____

Nome: _____

| | | | | |
|----|-----|-----|-----|-----|
| 01 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 02 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 03 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 04 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 05 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 06 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 07 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 08 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 09 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 10 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 11 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 12 | (A) | (B) | (C) | (D) |

D4 QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo.

| PASSAGEM DE ÔNIBUS | | | 6 5 7 8 9 |
|---------------------------------------------|-------------|--------------------------------------------|--------------------|
| TERMINAL RODOVIÁRIO Nº 6 5 7 8 9 | | | BH/SP |
| Belo Horizonte – MG | | | |
| de: BELO HORIZONTE para: SÃO PAULO | | | : pago : seguro |
| DATA | AGENTE | VIAÇÃO LUXOR Prefixo 008954 KM 590,8 | |
| 22/05/99 | José Cintra | | |
| POLTRONA | HORÁRIO | | |
| 22 | 23h30 min | | |
| ÔNIBUS | PREÇO | via do passageiro | |
| LEITO | R\$ 96,70 | | |
| ATENÇÃO, USUÁRIO | | | |
| Mantenha sempre em seu poder esta passagem. | | | |

O passageiro vai iniciar a viagem

- (A) à noite.
- (B) à tarde.
- (C) de madrugada.
- (D) pela manhã.

D6 QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo.

Chapeuzinho Amarelo

Era a Chapeuzinho amarelo
Amarelada de medo.
Tinha medo de tudo, aquela Chapeuzinho.

Já não ria.

5 Em festa não aparecia.

Não subia escada
nem descia.

Não estava resfriada,
mas tossia.

10 Ouvia conto de fada e estremezia.

Não brincava mais de nada,
nem amarelinha.

Tinha medo de trovão.

Minhoca, pra ela, era cobra.

15 E nunca apanhava sol,
porque tinha medo de sombra.

Não ia pra fora pra não se sujar.

Não tomava banho pra não descolar.

Não falava nada pra não engasgar.

20 Não ficava em pé com medo de cair.

Então vivia parada,

Deitada, mas sem dormir,

Com medo de pesadelo.

HOLLANDA, Chico Buarque de. In: *Literatura comentada*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

O texto trata de uma menina que:

- (A) brincava de amarelinha.
- (B) gostava de festas.
- (C) subia e descia escadas.
- (D) tinha medo de tudo.

D15 QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo.

Texto I

Os cerrados

Essas terras planas do planalto central escondem muitos riachos, rios e cachoeiras. Na verdade, o cerrado é o berço das águas. Essas águas brotam das nascentes de brejos ou despenham de paredões de pedra. Em várias partes do cerrado brasileiro existem *canyons* com cachoeiras de mais de cem metros de altura!

SALDANHA, P. *Os cerrados*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

Texto II

Os Pantanais

O homem pantaneiro é muito ligado à terra em que vive. Muitos moradores não pretendem sair da região. E não é pra menos: além das paisagens e do mais lindo pôr-do-sol do Brasil

Central, o Pantanal é um santuário de animais selvagens. Um morador do Pantanal do rio Cuiabá, olhando para um bando de aves, voando sobre veados e capivaras, exclamou: “O Pantanal parece com o mundo no primeiro dia da criação.”

SALDANHA, P. *Os pantanais*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.

Os dois textos descrevem:

- (A) belezas naturais do Brasil Central.
- (B) animais que habitam os pantanais.
- (C) problemas que afetam os cerrados.
- (D) rios e cachoeiras de duas regiões.

D QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.



O espetáculo inédito do Circo Doce Mel vai iniciar:

- (A) pela manhã;
- (B) à noite;
- (C) à tarde.
- (D) de madrugada.

D7 QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo.

O rato do mato e o rato da cidade

Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:

— Tenho muita pena da pobreza em que você vive — disse.

— Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.

Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.

Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturrando de comidas fartas e gostosas, quando entrou uma pessoa com dois gatos, que pareceram enormes ao ratinho do campo.

Os dois ratos correram espavoridos para se esconder.

— Eu vou para o meu campo — disse o rato do campo quando o perigo passou.

— Prefiro minhas raízes e ervas na calma, às suas comidas gostosas com todo esse susto.

Mais vale magro no mato que gordo na boca do gato.

Alfabetização: livro do aluno 2ª ed. rev. e atual. / Ana Rosa Abreu... [et al.] Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2001. 4v. : p. 60 v. 3

O problema do rato do mato terminou quando ele:

- (A) descobriu a despensa da casa.
- (B) se empanturrou de comida.
- (C) se escondeu dos ratos.
- (D) decidiu voltar para o mato.

D8 QUESTÃO 06

Leia o texto abaixo.

A raposa e as uvas

Uma raposa passou por baixo de uma parreira carregada de lindas uvas. Ficou logo com muita vontade de apanhar as uvas para comer.

Deu muitos saltos, tentou subir na parreira, mas não conseguiu.

Depois de muito tentar foi-se embora, dizendo:

— Eu nem estou ligando para as uvas. Elas estão verdes mesmo...

ROCHA, Ruth. *Fábula de Esopo*. São Paulo, FTD, 1992.

O motivo por que a raposa não conseguiu apanhar as uvas foi que:

- (A) as uvas ainda estavam verdes.
- (B) a parreira era muito alta.
- (C) a raposa não quis subir na parreira.
- (D) as uvas eram poucas.

D QUESTÃO 07

Leia o texto abaixo.

Receita de espantar a tristeza

Faça uma careta
E mande a tristeza
Pra longe, pro outro lado
Do mar ou da lua

Vá para o meio da rua
E plante bananeira
Faça alguma besteira

Depois estique os braços
Apanhe a primeira estrela
E procure o melhor amigo

Para um longo e apertado abraço

Roseana Murray. *Receitas de olhar*. São Paulo: FTD, 1997.

Os versos do poema que expressam o significado da expressão “espantar a tristeza”, presente no título do texto, é

- (A) “Vá para o meio da rua
E plante bananeira”
- (B) “Depois estique os braços
Apanhe a primeira estrela”
- (C) “E mande a tristeza
Pra longe, pro outro lado”
- (D) “E procure o melhor amigo
Para um longo e apertado abraço”

D QUESTÃO 08

O texto abaixo é:



- (A) uma poesia.
- (B) Uma receita.
- (C) um cartum.
- (D) uma música.

D QUESTÃO 09

Leia a tirinha abaixo e marque o certo:



Chico Bento diz que está plantando uma árvore de esperança. Por quê?

- (A) na natureza existem muitas árvores.
- (B) Esperança é planta que cresce rápido.
- (C) Tem esperança de resolver o problema do desmatamento;
- (D) Há muitas árvores ele quer plantar mais uma.

D QUESTÃO 10

Leia o texto abaixo.

Receita de Pão de queijo.

Ingredientes

- 1 prato de queijo curado ralado
- 1 kg de polvilho doce
- 8 ovos
- 2 copos (cada copo de aprox. 200 ml) de leite
- 1 colher de margarina
- 1 copo de óleo
- 2 colheres de chá de sal.

Modo de preparo

Coloque o polvilho em uma tigela e misture o sal. Reserve, ferve o leite, com a margarina e o óleo. Adicione a mistura fervente ao polvilho. Misture bem e deixe esfriar. Quando a massa estiver fria acrescente os ovos gradativamente. Amasse bem. Adicione o queijo e amasse até que a massa se tome homogênea. Unte suas mãos com óleo e faça bolinhas. Coloque-as em uma forma e leve ao forno. Sirva o pão de queijo preferencialmente quente.

Os itens da lista abaixo são ingredientes da receita de pão de queijo. **Exceto:**

- (A) Leite.
- (B) Queijo.
- (C) Ovos.
- (D) forno.